

0898 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DE ZONOSSES - Helio Langoni (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Marcelo Nogueira Rocha (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Fernanda Cristina Oliveira (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Carla Janeiro Coiro (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Mariana Kikuti (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Raissa Vasconcelos Cavalcante (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Guido Gomes Wanderley (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu), Rodrigo Costa da Silva (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu) - hlangoni@fmvz.unesp.br.

Introdução: As zoonoses, enfermidades comuns aos humanos e aos animais, constituem problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento. Neste contexto, o médico veterinário possui importante papel no esclarecimento da população, podendo assumir a função de educador, principalmente com sua atuação em equipes multiprofissionais, na medida em que os fatores de risco para ocorrência de enfermidades zoonóticas são diversificados exigindo-se em muitas situações multidisciplinaridade. O Programa de Educação em Saúde é composto por Médicos Veterinários Residentes, bolsistas de extensão-PROEX, e alunos voluntários do curso de Medicina Veterinária, da FMVZ, UNESP-Botucatu. **Objetivos:** Transmitir ao público alvo, informações referentes à transmissão de doenças dos animais aos humanos, em especial para a profilaxia e controle destas nos animais, evitando-se com que cheguem até o homem. **Métodos:** Após treinamento pelos Residentes da Área de Zoonoses e Saúde Pública e professor coordenador, os participantes, realizaram visitas em escolas da rede pública de ensino, no período noturno, onde ministraram palestras de 50 minutos em salas de aulas, sobre a relevância de enfermidades como raiva, leptospirose, toxoplasmose, tuberculose, brucelose e leishmaniose. Além destes participaram também os Residentes e o professor coordenador. Utilizaram-se cartazes e folhetos explicativos para dinamizar a atividade. **Resultados:** Desde 1993, foram treinados 335 graduandos em Medicina Veterinária para divulgarem as informações e seus conhecimentos, principalmente de profilaxia e controle de zoonoses, atingindo mais de 29000 alunos em 104 visitas às escolas de Botucatu e região. Houve grande integração entre os residentes, professor coordenador, graduandos e alunos beneficiados, com questionamentos, relatos de casos e discussões, levando todos a vivenciarem várias realidades, necessidades e problemas. A receptividade dos alunos, funcionários, professores e diretores das escolas tem sido muito boa, permitindo a difusão do conhecimento. O entusiasmo dos futuros Médicos Veterinários na execução das atividades propostas aponta o êxito do programa, no que tange a formação profissional e no exercício da cidadania. Por outro lado, a resposta dos expectadores, na forma de indagações e discussões sobre os temas abordados, permite avaliar o sucesso da atividade quanto à transmissão de informações visando melhor qualidade de vida dos beneficiários.